

Seção: Morfologia/Anatomia**NECTÁRIOS EXTRAFLORAIS EM *Caamembeca spectabilis* (Dc.) J. F. B. Pastore (Polygalaceae): ONTOGENIA, ESTRUTURA E RELAÇÕES ECOLÓGICAS**

Tatiani Yuriko Souza KIKUCHI (1)

Tarcymara Barata GARCIA (2)

Breno Ricardo Serrão da SILVA (1,3)

Haiwry de Jesus FARIAS (1,3)

Wanderson Luis da Silva e SILVA (1)

Caamembeca spectabilis (DC.) J. F. B. Pastore, é um arbusto com grande potencial para estudos evolutivos, taxonômicos e ecológicos, pois a presença de nectários extraflorais a faz objeto de pesquisas que contribuem para o conhecimento da estrutura e as relações mutualísticas que envolvem plantas com essas glândulas. O objetivo desse estudo foi realizar a ontogenia, estrutura e as relações ecológicas dos nectários extraflorais de *C. spectabilis*. Para isso, amostras botânicas foram coletadas no Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi, e processadas segundo as técnicas usuais em Anatomia Vegetal. Os nectários estão localizados aos pares na base dos pecíolos e pedicelos, sendo que neste último são comumente unitários. Tais estruturas têm suas vascularizações vinculadas ao traço foliar e floral, inferindo que sejam estípulas e brácteas modificadas, respectivamente. Estas estruturas possuem formato cilíndrico com cerca de 0,2 – 0,8 mm de comprimento e 0,2 mm de largura e 0,6 – 1,0 mm de comprimento e 0,2 – 0,4 mm de largura, respectivamente. Estruturalmente, se mostraram semelhantes, com a ocorrência de epiderme uniestratificada, orifício central na região apical, por onde o néctar é liberado, parênquima nectarífero ocorrendo por toda a glândula, delimitado apenas pelo tecido floemático; na base das glândulas, o feixe é anficrival, o qual é circundado por drusas de oxalato de cálcio. O ápice dos nectários estipulares possui superfície plana e rugosa, enquanto que os bracteolares possuem formato irregular e muricado. Formigas (*Crematogaster sp.* e *Ectatomma tuberculatum*) foram observadas patrulhando os nectários *C. spectabilis*, desempenhando relevante papel na proteção da espécie. Este estudo traz dados inéditos para a espécie, assim como fornece subsídios para o estudo sistemático do grupo. Entretanto, vale ressaltar a necessidade de ampliar os estudos com mais espécies de outros gêneros e tribos, para que essas glândulas sejam melhor entendidas em Polygalaceae.

Palavras-chave: *Caamembeca* J. F. B. Pastore, taxonomia, interação inseto-planta

Créditos de Financiamento:

(1) Coordenação de Botânica, Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG, Av. Perimetral, 1901, CEP: 66077 530, Belém-PA, Brasil

(2) Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação, Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

(3) Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA, Av. Perimetral, 2501, CEP: 66.077-901, Belém-PA, Brasil